



A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Anielly da Silva Souza ¹
Adeilson Leopodino Barbosa ²
Maria Rafaela Nunes da Silva ³
Dr.^a Jozilma de Medeiros Gonzaga ⁴

INTRODUÇÃO

A Educação Física, de modo geral, foi construída a partir de fortes influências advindas dos contextos sócio-históricos vivenciados pelos povos ao longo das épocas. Tal afirmação considera a necessidade de evocar o período de civilização da humanidade para entender a formação do homem, desde o seu aspecto físico ao intelectual, como pontua Miquelin, (2014). É nesse período que há indícios do desenvolvimento das primeiras habilidades do homem, onde é notado início das suas manifestações corporais como forma de enaltecer a cultura do povoado, como por exemplo a realização da prática da dança como meio de agradecimento aos seus deuses, ou a prática de movimentos corporais como meio de treinamento do corpo para as futuras guerras entre os povoados, entre outras práticas.

Dessa forma, os movimentos exercidos para sobrevivência do homem primitivo, se tornaram com o passar dos anos e por meio da transmissão-assimilação das manifestações corporais, o que hoje é a Educação Física, ainda que seja dividida a partir de duas especificidades distintas: a Licenciatura, com o viés pedagógico e o Bacharelado, tendo em vista a promoção da saúde (CONFEF, 2020).

Embora tenha uma distinção aparente na área da Educação Física, é necessário direcionar a discussão para o que de fato contribuiu com o desenvolvimento científico-metodológico da componente. Ao deparar-se com suas raízes históricas, é possível notar uma forte predominância prática em suas atividades, sendo utilizada para a manutenção da saúde corporal.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, aniellysouza147@gmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, rafaella.nunees98@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, barbosa3ade@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Doutora, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, jozilmam@servidor.uepb.edu.br.



Parto da compreensão de que a EF é uma atividade humana desenvolvida no âmbito da prática educativa socialmente condicionada. Sua característica histórica é a de complexificação, aperfeiçoamento e aprimoramento de graus sucessivos de sistematização em meio ao próprio processo histórico de desenvolvimento da humanidade, todavia, se caracterizando inicialmente como uma atividade preponderantemente prática (LAVOURA, 2020, p. 101).

Ao longo do caminho para sua construção pedagógica, diversas repercussões em relação ao seu objeto de estudo foram surgindo ao passo que era vivenciado os ideais metodológicos de concepções que restringiam o ensino da Educação Física no ambiente escolar para monopolização de práticas corporais, voltando a atenção do ensino para o adestramento do corpo em seu aspecto físico, como fora o caso de certas tendências, a exemplo do militarismo, a fase higienista, desenvolvimentista, construtivista e tantas outras.

Conseqüentemente, fica perceptível que tal fator contribuiu para o entendimento distorcido que se tem em relação à Educação Física no ambiente escolar – “a disciplina de recreação”, razão pela qual gera uma desvalorização da área e conseqüentemente dos profissionais responsáveis pela condução da componente na escola, o professor licenciado em Educação Física. Corroborando com esta assertiva, Bertini Junior e Tassoni (2013) pontuam:

Por outro lado, constatar a maneira como as famílias, docentes de outras disciplinas e gestores escolares encararam a Educação Física, consolida um processo de desvalorização da área e, conseqüentemente, da própria atuação profissional (BERTINI JUNIOR; TASSONI, 2013, p. 467).

Desta maneira, devido a esse aspecto cultural enraizado da Educação Física, as aulas na educação básica são reduzidas a meras brincadeiras, jogos, exercícios, atividades conduzidas por um pedagogo ou até mesmo professores de outras disciplinas sem que seja necessário a intervenção do professor qualificado para a mediação nas aulas da disciplina. Embora seja considerada uma componente obrigatória para todos os anos de escolaridade da educação básica pela Base Nacional Comum Curricular (2017), documento norteador da educação básica, ainda sim é observado uma ausência significativa da componente no Ensino Fundamental, sobretudo nos anos iniciais, uma vez que é colocada como um momento de recreação das crianças.

Em vista disso, torna-se necessário trazer em pauta as discussões acerca das aulas de Educação Física nos anos iniciais da Educação Básica. Segundo Proença (2017), o componente curricular de Educação Física Escolar vem sendo discriminado, pois é visto como um



componente que qualquer pessoa sem muita informação ou formação pode reger as aulas. Além da depreciação profissional dos professores da componente, é observado a grande exclusão da disciplina nos currículos da educação básica, abordando de modo específico os currículos do Ensino Fundamental - anos iniciais. Desse modo, é pertinente direcionar uma análise cautelosa à essa problemática, observando assim, as questões que norteiam esses aspectos negativos para o ensino da Educação Física, tanto para a área, quanto para o público alvo, as crianças da educação básica.

Com isso, a partir dos pontos levantados, o presente trabalho tem como objetivo geral realizar uma revisão bibliográfica acerca da realidade das aulas de Educação Física nos iniciais da Educação Básica. Além disso, tem como objetivo específico identificar as consequências acarretadas ao desenvolvimento cognitivo e, conseqüentemente motor, das crianças que não são acompanhadas por um professor de Educação Física.

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como sendo de cunho analítico e observacional, a partir de uma revisão bibliográfica de documentos, periódicos, artigos que direcionam, em sua gênese, o modo como é tratado a Educação Física nos anos iniciais da Educação Básica. Os instrumentos metodológicos utilizados se deram a partir dos procedimentos propostos por estudo de caso, que de acordo com Yim (2015) a utilização desse meio proporciona alcançar o ponto primordial da pesquisa - realizar o caminho metodológico com uma revisão minuciosa da literatura em atenção as questões e objetivos da pesquisa.

Como critérios para a seleção dos artigos, foi pesquisado por estudos publicados entre os anos de 2017 a 2021 e que fizessem referência com o tema e objetivo do presente estudo. O material coletado para esta pesquisa foi retirado do banco de dados virtuais Google acadêmico, usando como principais termos de pesquisa Educação Física, Anos iniciais, Ensino Fundamental. Os artigos selecionados foram lidos e analisados pelos autores com o intuito de obter informações sobre a realidade das aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, foram encontrados 25 artigos. Desses, 6 foram descartados por serem revisões de literatura; 1 por ser duplicado; 16 por não condizer com o objetivo deste estudo.



Sendo assim, foram selecionados 2 artigos para esta revisão. O presente artigo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica acerca da realidade das aulas de Educação Física nos iniciais da Educação Básica.

De acordo com Cruz & Castro, (2017), após uma entrevista com professoras no município de Guanambi/BA, observaram a falta de profissionais da área de Educação Física para os anos iniciais do ensino fundamental, tendo em vista que as docentes de formação em Magistério e/ou Pedagogia ministravam as aulas de Educação Física, sendo que duas relataram ter uma orientação para realizar as aulas, enquanto as outras duas docentes confirmaram não ter a preparação, ou seja, elas apenas usavam a disciplina como recreação.

No estudo Estrela (2019), em questionário aplicado com 13 professores Unidocentes, possuindo em média 20 a 23 anos de trabalho na área educacional, as professoras relataram que as principais dificuldades ao lecionarem as aulas de Educação Física é a falta de uma quadra (61,53%) e os materiais de aula (30,76%). Outrossim, o conteúdo mais utilizado nas aulas foram as brincadeiras (84,6%). Foi constatado no estudo que nenhum dos professores possuem formação continuada na área de Educação Física e permaneceram por anos lecionando temáticas da área sem experiência e principalmente deixando de lado o conteúdo primordial que é específico da cultura corporal.

Com base nos resultados apresentados anteriormente, pode-se perceber que há vários impasses que dificultam o ensino da Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O primeiro deles é a falta de profissionais de Educação Física nos anos iniciais do EF, fazendo com que professores formados apenas em pedagogia ou sem formação e/ou capacitação alguma ministrem as aulas dessa disciplina para os alunos sem ter o conhecimento científico e prático que um profissional na área teria, impactando assim de forma negativa no aprendizado dos alunos. Fatos como esses são perceptíveis nos artigos de Cruz & Castro, (2017) e Estrela, (2019).

Além disso, se tratando das dificuldades em lecionar as aulas de educação física, pode-se perceber nos resultados que o principal é o fato de não ter uma quadra e nem recursos materiais. Nesse sentido, é possível visualizar um despreparo por parte desses professores em relação a dar aulas de Educação Física, tendo em vista que é sim importante ter um espaço adequado como a quadra para a realização das atividades, além de materiais que possam ajudar a deixar uma aula mais lúdica e rica para os alunos. Porém, o professor não pode ser limitado em só trabalhar se tiver os materiais adequados, uma vez que há escolas de realidades diferentes em relação a estrutura para as aulas. Situações como essas acontecem pelo fato de os professores



não saberem improvisar espaços, materiais e metodologias de aulas para que mesmo com poucos recursos, possa-se promover aulas significativas para os discentes.

Somado a isso, vale ressaltar a falta de metodologias adequadas nas aulas pelos professores nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Isso foi notável pela pouca variedade de conteúdos utilizados nas aulas e pouca de criatividade na montagem e condução das aulas. Como mostrado no estudo de Estrela (2019), o conteúdo mais abordado nas aulas ter sido as brincadeiras, mesmo tendo outros conteúdos da cultura corporal, como: Lutas, Danças, Ginástica, Esportes e Práticas corporais de aventura. Conteúdos esses que oportunizam aos alunos a conhecer diferentes praticas corporais, desenvolver o pensamento crítico dependendo do modo como trabalhados, desenvolver os aspectos cognitivos e motor do aluno, dentre vários outros benefícios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista as discussões trazidas em pauta, foi possível notar que o ensino dos conteúdos pedagógicos da Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental ainda sofre enorme depreciação na educação básica.

Tal perspectiva se torna frequente com o passar dos anos devido a aspectos levantados no decorrer do documento, os quais estão relacionados com a ausência de profissionais licenciados em Educação Física para mediação da componente, uma utilização limitada de recursos pedagógico-metodológicos no trato dos conteúdos utilizados pelos docentes, assim levando a falta de criatividade por parte dos professores para a condução das aulas, fazendo com que os alunos tenham uma aprendizagem limitada, restringindo-os de desenvolverem valências essenciais, como: pensamento crítico, desenvolvimento cognitivo e motor.

Dessa forma, a partir do aprofundamento no aporte teórico aqui analisado, pode-se concluir que são necessárias iniciativas que contribuam para o reconhecimento da Educação Física no ensino fundamental anos iniciais, como intervenções pedagógicas que modifiquem a organização da sua grade curricular. Tais mudanças devem ser capazes de romper com certos paradigmas existentes na área e assim levar a disciplina para ser considerada a componente curricular obrigatória na educação básica, uma vez mediada por profissionais licenciados na área, tendo a disposição completa da carga horária exigida no ensino fundamental anos iniciais.

Palavras-chave: Educação Física; Ensino Fundamental, anos iniciais; Problemáticas.



REFERÊNCIAS

BERTINI JUNIOR, N.; TASSONI, E. C. M. A educação física, o docente e a escola: concepções e práticas pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo v. 27, n. 3, p. 467-470, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbefe/a/Bqn9wHyTThPRXgf9XnSSVPD/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 19 out. 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 24 set. 2021.

CONFED, Conselho Federal de Educação Física. **Revista Educação Física**. Licenciatura x Bacharelado: Cursos habilitam profissionais para diferentes áreas de atuação, nº 76 – Dez/2020. Disponível em: <https://www.confef.org.br/confef/comunicacao/revistaedf/>. Acesso em: 24 set. 2021.

CRUZ, M. M. S.; CASTRO, P. A. Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental na cidade de Guanambi/BA: entre a legalidade e a legitimidade. *Horizontes - Revista de Educação*, v. 5, n. 10, p. 53-69, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.30612/HRE.V5I10.7564>. Acesso em: 16 out. 2021

ESTRELA, V.V. Educação física nos anos iniciais do ensino fundamental: uma investigação acerca dos conhecimentos das professoras unidocentes sobre a educação física nas escolas municipais da cidade de Muritiba-BA. Repositório institucional Faculdade Maria Milza, Bahia, 2019. Disponível em: <http://131.0.244.66:8082/jsui/123456789/1541>. Acesso em: 16 out. 2021

LAVOURA, T. N. **Natureza e especificidade da Educação Física na escola**. Poiésis – Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado – Universidade do Sul de Santa Catarina-PR. Unisul, Tubarão, v.14, n. 25, p. 99-119, Jan/Jul 2020. Disponível em: <https://1library.org/document/z313md7y-natureza-e-especificidade-da-educacao-fisica-na-escola.html>. Acesso em: 19 out. 2021

MIQUELIN, E. C. **A Educação Física para o Ensino Fundamental I: Relevância e Benefícios**. Repositório institucional Faema, Rondônia, 2014. Disponível em: <http://repositorio.faema.edu.br/handle/123456789/228> . Acesso em: 24 set. 2021.

PROENÇA, F. S. **Desvalorização da Educação Física Escolar**. Repositório institucional Faema, Rondônia, 2017. Disponível em: <https://repositorio.faema.edu.br/handle/123456789/1286> . Acesso em: 25 set. 2021.

YIN, R. K. **Estudo de Caso-: Planejamento e métodos**. Bookman editora, 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Humberto-Costa/publication/348787968_Case_Study-Planning_and_Methods/links/60106a5b92851c2d4df68616/Case-Study-Planning-and-Methods.pdf . Acesso em: 19 out. 2021.